

CONCEITO DE TEMPO: A BUSCA DE INTERAÇÃO ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E DE CIÊNCIAS

Inês dos Santos Vieira
EMEF “Maria Pavanati Favaro”
Santa Barbosa da Silva Neta
EEPG “Dona Valentina Silva de Oliveira Figueiredo”

Resumo

A concretização desse estudo tornou-se real devido à participação no Projeto FAPESP Ensino Público¹, que tem constituído uma equipe interdisciplinar de professores da rede pública (Ciências, Geografia, História, Matemática e Português) com professores da Universidade que dominam os conteúdos de Geociências e Educação/Comunicação. O projeto inseri-se nas propostas de Educação Continuada, pretendendo construir uma proposta de formação do professor enquanto pesquisador visando a melhoria do ensino. Isto deve ser feito por meio de uma aproximação do trabalho da universidade e do trabalho do professor. A perspectiva é voltada para elaboração de uma metodologia de atuação do professor-pesquisador no nível da sala de aula, procurando estimular nesse o desejo pela busca do conhecimento e desenvolvimento profissional. Entendendo a formação continuada de docentes na perspectiva do professor reflexivo e crítico de sua prática, fazendo a ‘reflexão na ação e sobre a ação’. O objetivo desse trabalho é apresentar alguns dos resultados da experiência de tratar conjuntamente o tema ‘tempo’ sob o ponto de vista da História e da Ciência. Tema normalmente abordado pela disciplina de História e de Ciências sem qualquer tentativa de interação. A pesquisa está sendo desenvolvida com a 5ª série do ensino fundamental de duas escolas públicas do Estado de São Paulo. O trabalho docente valorizou dois objetivos definidos pelos parâmetros curriculares nacionais: “-Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar” e “-Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas”. (BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental, 1998, p. 43) Nosso entendimento de que, as dimensões de tempo só são apreendidas pelos alunos em todas as suas complexidades pelo acesso ao conhecimento adquirido ao longo de uma variedade de estudos interdisciplinares, direcionou o planejamento no sentido de elaborar atividades que possibilitam o iniciar do aluno no trabalho com três dimensões de tempo: o tempo cronológico, o vivido (social) e histórico, ou seja, despertar o aluno para a existência de outros tempos, possibilitando ao mesmo estabelecer relações entre passado/presente através do reconhecimento de transformações e permanências. A riqueza do tema possibilitou a interação com os conteúdos da disciplina de ciências, que trata a concepção de tempo cíclico da natureza (ciclo do dia e da noite, das fases da lua, do movimento das estrelas, das estações do ano, etc.), o que tornou possível as relações com a construção de calendários e com as histórias de indivíduos, de povos, ou da humanidade (a vida e a morte, as idades ao longo da vida, as idades na História, a repetição dos meses de um ano para outro). (Idéia de trabalho contida nos P.C.Ns. de História). Essas atividades desenvolvidas contribuem e estão em acordo com a Proposta de História para o ensino público no Estado de São Paulo, quando esta busca transmitir os conceitos históricos (partindo da parte para o todo e desta para as partes) realizando um constante vai e vem que possibilita a compreensão das múltiplas contradições sociais. “Esse movimento de tempo (entendido como contradição e não como evolução progressiva), permite a reconstrução crítica”. (São Paulo. CENP, 1992, p.21).

Proposta Curricular Para o Ensino de História do Primeiro Grau da CENP (Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas do Estado da Educação de São Paulo) – 1992.

¹ Projeto Geociências e a Formação Continuada de Professores em Exercício do ensino Fundamental apoiado também pela FINEP e CNPq.